PORTALVET

MANEJO NUTRICIONAL DE CÃES E GATOS HOSPITALIZADOS

Guia Prático para Recuperação Clínica

ROYAL CANIN

O suporte nutricional é **fundamental para a recuperação clínica**, melhorando o prognóstico e reduzindo o tempo de internação. A **nutrição precoce (48h)** protege a mucosa gastrointestinal e reduz a mortalidade.



1. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ADMISSÃO

TRIAGEM E IDENTIFICAÇÃO DE RISCO

- Resenha (idade, espécie, raça);
- Anamnese detalhada (histórico alimentar, doenças pregressas)

ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL (ECC)

Escala de 1 a 9:



ESCORE DE MASSA MUSCULAR (EMM)

Avaliação de massa muscular:



MARCADORES LABORATORIAIS COMPLEMENTARES

Hemograma, albumina, eletrólitos (K+, P, Mg) — auxiliam mas não são determinantes únicos

2. QUANDO INICIAR O SUPORTE NUTRICIONAL?

FATORES DE ALTO RISCO PARA INTERVENÇÃO IMEDIATA

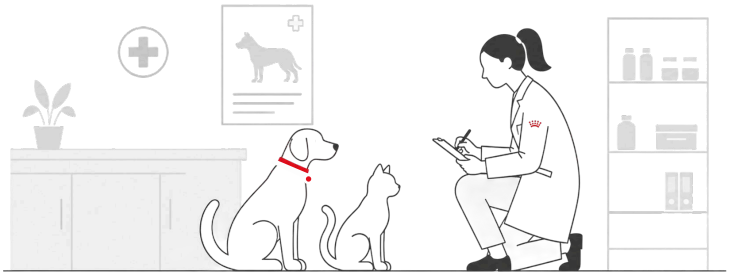
- Ingestão **<80%** da necessidade por **>5 dias**
- Anorexia **>3 dias**
- Perda de peso aguda **>5%**

NECESSIDADE ENERGÉTICA EM REPOUSO (NER)

FÓRMULA

$$NER = 70 \times (Peso\ Corporal)^{0,75}$$

Cálculo para estimar a energia diária inicial (kcal/dia)



3. ESCOLHA DA VIA DE ALIMENTAÇÃO

VIA ORAL ESPONTÂNEA: A PRIMEIRA OPÇÃO



NUTRIÇÃO ENTERAL (SONDAS) VS. PARENTERAL (INTRAVENOSA)

Enteral

Cálculo da dieta

- **Quantidade diária = NER ÷ kcal do alimento**
- Dividir em **⩾ 4 refeições/dia.**

Preparo da dieta para sonda

- Diluir com água, quando necessário.
- Liquidificar e peneirar até consistência homogênea para passagem pela sonda (principalmente em sondas esofágicas e gástricas).

Parenteral

Reservada para:

- Vômitos incoercíveis
- Impossibilidade do uso do trato gastrointestinal

TIPOS DE SONDAS E INDICAÇÕES

TIPO DE SONDA	PRAZO	OBSERVAÇÃO
Nasogástrica	Curto prazo	Sem anestesia
Esofágica	Médio-longo prazo	Calibre maior
Gástrica	Longo prazo	—

4. PROTOCOLO DE MANEJO ALIMENTAR

INTRODUÇÃO GRADUAL PARA EVITAR SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO

- Dia 1: 20–33% da NER
- Aumento gradual até o total em 3–4 dias
- Monitorar eletrólitos (P, K)

SELEÇÃO DA DIETA IDEAL

- Alta palatabilidade
- Alta densidade energética e proteica
- Alta digestibilidade
- Exemplos: Royal Canin Recovery, Royal Canin Gastrointestinal Canine e Feline, Gastrointestinal Puppy.



- **Royal Canin Recovery:** suporte nutricional; pode ser administrado por sondas nasogástricas e esofágicas. Em sondas ⩾ 6 Fr, pode ser utilizado sem diluição.
- **Royal Canin Gastrointestinal Canine, Gastrointestinal Feline e Gastrointestinal Puppy:** alta energia (kcal), alta digestibilidade, alta palatabilidade e pode ser utilizado em sondas esofágicas após diluição.
- A elevada densidade energética permite atingir as necessidades nutricionais com **menor volume de dieta**, ideal para pacientes com inapetência.

CONFIRMAÇÃO DE POSICIONAMENTO POR RADIOGRAFIA

- Radiografia de tórax e abdômen
- Único método 100% confiável antes de iniciar

1. WSAVA Nutritional Assessment Guidelines Task Force Members. WSAVA Nutritional Assessment Guidelines. J Feline Med Surg. 2011;13(7):516-525. doi:10.1016/j.jfms.2011.05.009. 2. Taylor S, Chan DL, Villaverde C, et al. 2022 ISFM Consensus Guidelines on Management of the Inappetent Hospitalised Cat. J Feline Med Surg. 2022;24(7):614-640. doi:10.1177/1098612X221106353. 3. Chan DL, ed. Nutritional Management of Hospitalized Small Animals. Wiley-Blackwell; 2015. 4. Larsen JA, et al. Enteral Nutrition and Tube Feeding. In: Fascetti AJ, Delaney SJ, Larsen JA, Villaverde C, eds. Applied Veterinary Clinical Nutrition. 2nd ed. Wiley-Blackwell; 2023:515-545. 5. Perea SC. Parenteral Nutrition. In: Fascetti AJ, Delaney SJ, Larsen JA, Villaverde C, eds. Applied Veterinary Clinical Nutrition. 2nd ed. Wiley-Blackwell; 2023:546-573.